

**140 MISTURA DE PROPANIL COM TRIDIPHANE NO CONTROLE TARDIO DE *Echinochloa* spp, EM ARROZ IRRIGADO. I.P. Mengarda\*. \*Dow Produtos Químicos Ltda-São Paulo, SP.**

Uma das principais dificuldades no controle de capim-arroz (*Echinochloa* spp) na cultura do arroz irrigado tem sido a falta de produtos que o façam, de forma eficiente, num estágio mais avançado desta espécie daninha. Com este objetivo, foi conduzido a campo, no ano agrícola de 1987/88, em Pelotas, RS, um experimento para determinar a eficiência dos herbicidas propanil<sup>1</sup> e tridiphane<sup>2</sup>, aplicados em mistura de tanque no controle de capim-arroz. Foram utilizadas três dosagens de cada produto, aplicadas isoladamente e em misturas, em pós-emergência, sendo 5,0; 7,5 e 10,0 l p. c./ha de propanil e 0,25; 0,50 e 1,0 l p.c./ha de tridiphane. Utilizou-se como reagente o cultivar do arroz BR-IRGA 410, semeado em solo de textura franco-arenosa, pertencente à Unidade de Mapeamento Pelotas. Na aplicação, a área experimental apresentava uma infestação média de 250 plantas/m<sup>2</sup> de capim-arroz, no estágio de quatro folhas até quatro perfilhos, predominando a presença de plantas com dois perfilhos. Utilizou-se um pulverizador costal de precisão, munido de quatro bicos tipo "leque" da série 800067 a 2,1 kg/cm<sup>2</sup> de pressão e consumo de calda de 70 l/ha. O solo apresentava moderado grau de umidade devido a precipitação de 6 mm ocorrida poucas horas antes da aplicação. Precipitações de 14 mm ocorreram aos 3 e 4 DAT (dias após tratamentos). A eficiência dos trata

mentos herbicidas foi avaliada visualmente aos 11, 28 e 55 DAT, tendo para comparações uma testemunha infestada, enquanto a seletividade dos mesmos foi determinada, da mesma forma, aos 5, 10 e 20 DAT. Nas aplicações isoladas, nenhuma das dosagens de propanil proporcionou controle satisfatório de capim-arroz, sendo que a mais alta controlou apenas 65% da população. Tridiphane, por sua vez, não promoveu qualquer controle desta espécie. Entretanto, a adição de tridiphane ao propanil promoveu um elevado efeito de sinergismo, fazendo com que o tratamento de 10,0 l p.c./ha de propanil + 1,0 l p.c./ha de tridiphane promovessem um controle de 92%, nível ainda observado aos 60 DAT. Na dosagem mais baixa de propanil a adição de tridiphane dobrou o nível de controle da espécie em questão. A adição de tridiphane mostrou também prolongar o efeito residual do propanil, principalmente nas menores dosagens. Os sintomas visuais da intoxicação, ocasionados pelos tratamentos com misturas de tridiphane, foram levemente superiores àqueles ocasionados pelo propanil aplicado isoladamente. Entretanto, os mesmos desapareceram imediatamente após a colocação da água de irrigação.

---

<sup>1</sup>Stam      <sup>2</sup>Tandem